

# Conferência de Imprensa – 26OUT2020

## Falho de soluções, vazio e cheio de desprezo!



ANS

A proposta do Orçamento de Estado, no que interessa ao setor da defesa, mostra um orçamento para 2021 falho de soluções, vazio e cheio de desprezo no que toca aos problemas e preocupações dos Militares e suas famílias.

No quadro pandémico e de crise com que estamos confrontados, este orçamento não podia ser mais dececionante nem mais ilustrativo do fracasso da velha política de defesa que se teima em manter.

Desde logo o orçamento apresenta menos 72,8 milhões de despesas correntes e menos 570 mil euros em subsídios e apenas mais um milhão de euros para despesas com pessoal, onde se incluem as novas admissões, promoções e progressões face a 2020, o que diz tudo sobre as prioridades desta política que, mais uma vez, aponta claramente que aos Militares, não obstante a crise de saúde pública, é requerido cada vez mais dedicação e mais trabalho.

Apesar de tudo isto, em face desta proposta do Orçamento de Estado, estes Homens e Mulheres que servem a Pátria, não contam e não são para valorizar.

Não se prevê, assim, nada que consubstancie uma mudança na política em curso e que decorre da versão macabra e saudosista de Aguiar Branco.

Deste modo, continuarão por resolver os problemas com o recrutamento e a retenção dos Militares nas fileiras, com as promoções e as progressões, continuando a desvalorização acentuada do valor do trabalho dos Militares; vai continuar a degradação das condições de trabalho, e o mesmo é dizer que o défice de manutenção já crónico será mantido, as disfunções, dívidas e desacertos no IASFA, parasitagem no ADM, desigualdade de tratamento entre militares!

As Associações Profissionais de Militares têm assim de denunciar este orçamento como vazio, no sentido em que abundam, pela ausência, medidas que consigam pelo menos travar a tendência de declínio da Instituição Militar, enquanto ao mesmo tempo nas palestras e conferências, nas intervenções públicas e publicadas, nas audiências e nos discursos de ocasião, nas intenções, nos artigos de opinião e nas demais ações de propaganda, se louva e se dá loas aos Militares como se estes vivessem de elogios e de falsas promessas, que mais satisfazem quem as faz do que quem serve Portugal.

Impõe-se, como se impunha este ano, que não fossem só os Oficiais Gerais a ser promovidos como manda a lei e aos restantes Militares as promoções apenas ocorram mais perto do final do ano, apesar da data de promoção poder ser a um de janeiro... mas sem retroativos;

Impõe-se, como se impunha, que os salários dos Militares fossem e sejam dignamente revistos e valorizados – bem como os dos restantes Portugueses; matéria que em período eleitoral para a atual legislatura o Presidente da República referenciou, mas também rapidamente esqueceu como era de esperar.



AOFA



AP

ANS - Associação Nacional de Sargentos - R. Barão de Sabrosa, 57, 2º, 1900-088 Lisboa • Tel: 218 154 966 • Tlm 938 850 481 • E-mail: [contactol@ans.pt](mailto:contactol@ans.pt)

AOFA - Associação de Oficiais das Forças Armadas – Avenida Bulhão Pato, 7, 1º, 2825-846 Trafaria • Tel: 214 417 744 • Fax: 214 406 802 • E-mail: [geral@aofa.pt](mailto:geral@aofa.pt)

AP - Associação de Praças - Rua Varela Silva, Lote 12, Loja B, 1750-403 Lisboa • Tel: 217 552 939 • Fax: 214 056 487 • E-mail: [geral@apracas.pt](mailto:geral@apracas.pt)

## Conferência de Imprensa – 26OUT2020



**ANS**

Impõe-se, como se impunha, que os subsídios de risco criados a propósito da pandemia fossem e sejam também aplicados aos Militares que tantas vezes assistimos na televisão na linha da frente, no combate à COVID-19 e que manifestamente impõe um esforço brutal sobre os escassos e exauridos recursos humanos, materiais e financeiros dos ramos e que transfiguram aquilo que é a missão dos Militares e das Forças Armadas.

Impunha-se, como se impõe, que os antigos combatentes recebam, mais do que agradecimentos e cartões bonitos, subsídios que lhes permitam viver com dignidade e que os grandes deficientes das Forças Armadas não tenham de mendigar as próteses a que tenham direito;

Impunha-se, como se impõe, que o imposto especial para Militares para a ADM não seja pago em 14 vezes quando só se pode estar doente 12 meses por ano, para além do carácter de obrigatoriedade, que exclusivamente se aplica aos militares, tudo em contra ponto com o único direito explicitamente indicado, perante um rol de deveres, conforme inscreve a Lei de Bases Gerais do Estatuto da Condição Militar (Lei 11/89 – de 1 de junho).

Impunham-se, e impõe-se, estas e outras medidas que permitam aos Militares e aos restantes Portugueses, ter a clara percepção de que são objeto de efetivo respeito e reconhecimento e não a percepção instalada, de que a pose mediaticamente estudada e explorada e a displicência na resolução efetiva dos problemas – que não os de linguagem, cor de boinas e ou guarda chuvas – os governam e vão continuar a governar, atitudes que o desprezo tipicamente implica e que este orçamento não só continua como aprofunda, para além de expor e evidenciar a tendência da área da defesa em se constituir cada vez mais como um palco de negócios, que a bom pretexto, se afiguram de finalidades duvidosas.

As Associações Profissionais de Militares são assim obrigadas, em consciência, a discordar e denunciar, liminar e fortemente, este tipo de não soluções orçamentais, a bem da Instituição Militar e de quem nela serve, tendo sempre como principal objectivo, as condições necessárias para melhor servir Portugal e os Portugueses.

### **As Direções das APM**

**ANS** - Associação Nacional de Sargentos

**AOFA** - Associação de Oficiais das Forças Armadas

**AP** - Associação de Praças



Associação de Oficiais  
das Forças Armadas

**AOFA**



**AP**

**ANS - Associação Nacional de Sargentos** - R. Barão de Sabrosa, 57, 2º, 1900-088 Lisboa • Tel: 218 154 966 • Tlm 938 850 481 • E-mail: [contactol@ans.pt](mailto:contactol@ans.pt)

**AOFA - Associação de Oficiais das Forças Armadas** – Avenida Bulhão Pato, 7, 1º, 2825-846 Trafaria • Tel: 214 417 744 • Fax: 214 406 802 • E-mail: [geral@aofa.pt](mailto:geral@aofa.pt)

**AP - Associação de Praças** - Rua Varela Silva, Lote 12, Loja B, 1750-403 Lisboa • Tel: 217 552 939 • Fax: 214 056 487 • E-mail: [geral@apracas.pt](mailto:geral@apracas.pt)